

A Cidade de Ytú

ORGAM BI-SEMANAL

PROPRIETARIO—F. P. MENDES NETTO

EDITOR—J. D. FERRAZ

ASSIGNATURAS
Cidade, anno, 12\$000—Semestre 6\$000
ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA
56—Rua da Palma—56

QUINTA-FEIRA, 24 DE JANEIRO DE 1895

ASSIGNATURAS
Fóra, anno, 14\$000—Semestre, 7\$000
Anuncios pelo que se convencionar
PAGAMENTO ADIANTADO
N. 169

A CIDADE DE YTÚ

Novas telas

DE ALMEIDA JUNIOR

Sobre os novos quadros de Almeida Junior, extrahimos, do *Estado*, de 19, o seguinte artigo:

Da sua ultima viagem ao interior do Estado trouxe o nosso pintor Almeida Junior dois bons quadros, um de genero e outro de paisagem, que estão no seu atelier e que o auctor vae mandar expor no Rio de Janeiro.

Ambos estes quadros representam trechos interessantes da vida caipira.

Contra a opinião do feroz e perverso critico fluminense Cosme Peixoto, que, em folhetins no *Jornal do Brazil*, tem procurado abater todas as reputações modernas da arte nacional, é nossa opinião que Almeida Junior deve continuar a aproveitar as suas aptidões especiaes de paulista nato, conhecedor profundo da vida pittoresca do nosso campo, para estudar o typo complexo do caipira no seu caracter ethnographico de raça mista—que tende a desaparecer, absorvida pela emigração européa,—nos seus costumes e nas suas relações sociaes.

Daqui a poucos annos já não existirão no Estado de S. Paulo nem a casa caipira do quadro de paisagem nem a cosinha do quadro de genero e nem talvez o typo que este artista tão brasileiro, porque tão paulista, tem estudado com tão vulgar carinho.

Cosme Peixoto, comquanto faça alguma justiça aos talentos de Almeida Junior, censura-lhe o caipira, «o eterno caipira» dos seus quadros; a nós parece-nos que o critico é que é, neste caso, possivel de censura. Effectivamente, nada mais digno de elogio e de animação que o proposito que mostre um artista de estudar os typos e os costumes da sua terra. Hoje nos centros mais adelantados do mundo ha pouco quem da sua profissão faça tudo. Nas sciencias como nas artes entende-se que só o estudo de especialidades, a analyse de um só ramo de sciencia ou arte, pôde levar a uma relativa perfeição. Já observámos uma vez que actualmente, assim como cada medico estuda apenas certo numero de doenças, e os advogados se dividem em criminalistas, civilistas, etc., os artistas escolhem um dos generos de sua arte e nelle procuram aperfeiçoar-se. E só assim seria possivel attingir a admiravel precisão da arte moderna. Nunca ninguem, que saibamos, censurou Neuville e Detaille por só pintarem soldados, Millet camponezes, Henner mulheres nuas, Carolus Duran retratos.

Para se chegar á perfeição dos trabalhos desses artistas eminentes é, em regra, necessario fazer o que elles fazem, estudar acuradamente e sem desvios uma especialidade.

Ora o nosso Almeida Junior não tem feito isso; mas bastou que elle pintasse quatro ou cinco telas de caipiras para que um critico já começasse a clamar que eram caipiras demais! Felizmente, como nós, o artista está convencido de que enveredou por um optimo caminho e nelle tenciona prosseguir com desassombro e confiança.

A sua *Cosinha caipira* é um quadro de primeira ordem. Para o executar, o pintor

teve de lutar com a falta de luz, porque a cosinha, vasto interior sem soalho e sem forro, só a recebe por uma porta do fundo, contra a qual elle se collocou. Habituada, porém, a vista á meia luz do aposento, o artista apanhou-lhe o tom e fixou-o com extrema felicidade na tela. O typo de cosinha que Almeida Junior escolheu, é o da cosinha antiga das familias de camponezes paulistas, que já começa a ser raro. Lá está o alte pilão redondo de madeira mal cavacada, sujo do tempo, a ampla panela de ferro enferrujada, cahida juncto da parede com a grande bocca aberta para o observador, o forno rustico de tijollo e barro, o fogão primitivo ao fundo, onde a lenha arde e de onde sobe para o tecto negro de telha van, cortada em varios pontos por delgados fios de luz que entra pelos buracos do telhado e da velha parede de taipa, meio esboroadada pelo tempo, a fumaça do lar, azulada e rarefeita.

Ao lumeiro, pendurado a um páu transversalmente pendente das traves do telhado, está um pedaço de toucinho e algumas espigas de milho.

Agachada ao centro da cosinha, escolhendo feijão numa peneira, vê-se, de perfil uma velha caipira, no seu traje caracteristico, muito bem estudada e observada. Todos os accessorios, todas as minucias deste bello quadro, genuinamente paulista, mereceram grande cuidado do artista, que aproveitou com talento e discreção a luz que entra pela estreita porta do fundo, juncta do angulo direito, e pela qual se vê um trecho de quintal, alegre e fresco. A figura da velha caipira, sobre estar muito bem desenhada e observado com inteira verdade o seu perfil agudo, está posada com admiravel naturalidade, e a pintura do braço estendido para a peneira é tão feliz que se sente o movimento.

Por esta rapida descripção se pôde imaginar quanto a composição é interessante. Porém, tanto quanto o valor pictural deste esplendido trecho da vida campestre de S. Paulo, deleita o observador a doce harmonia dos tons e o profundo sentimento com que o artista, que é um apaixonado da roça, tratou o bello assumpto que o seduziu.

No outro quadro é menos interessante o sujeito e menos cuidada a execução. Fachada de uma casa de caipira, com uma mulher sentada a porta, de perfil, pitando cachimbo. No primeiro plano é o adro da casa, ao centro do qual está espetado um mastro de S. João enlaçado de folhas e fructas a seccar. Ao fundo, uma cerca rustica limita a capoeira de altas arvores frondosas, acima das quaes ha uma tira de céu de tom pouco limpo. A casa está bem pintada, e o trecho de arvoredado da esquerda é de uma execução admiravel; não assim a maior parte delle, que o artista preocupado com os detalhes, descurou bastante. Na frente da casa ha um cavallo quasi de escorço, bem estudado se exceptuarmos a cauda, que é um pouco dura, e juncto do cavallo o caipira, acocorado, concertando a sella. Esta figura do caipira é de um trabalho minucioso que não exclue a verdade e a naturalidade. A cerca e um cocho que-lhe fica proximo são de uma execução primorosa.

Além destes pequenos defeitos, que aliás pouco valor tiram ao quadro, porque elle no seu conjuncto é bom, ha um defeito, que

se pôde chamar ocasional, e que enormemente o prejudica: é o referido mastro de S. João, erguido, hirto, numa anti-esthetica vertical ao meio da tela, cortando a bruscamente e dividindo-lhe o effeito geral de tal modo que o observador parte mentalmente o quadro em dois. As linhas rectas, muito duras, desharmonisam de ordinario os assumptos picturaes, e todo o artista tem, parece-nos, o dever de evital as. Ora esta de mastro de S. João está justamente ao centro da tela e é de um effeito deploravel; accresce que Almeida Junior poderia supprimir o mastro, porque elle, afinal, não parte da natureza do seu assumpto, e só por acaso alli estava no momento escolhido pelo pintor. Não era, portanto, indispensavel sacrificar um quadro de tanto trabalho a um accessorio insignificante, que em si não tem belleza nenhuma, e que nem ao menos é exclusivamente caracteristico dos costumes caipiras que o artista com tanto manho escrupulo e tão louvavel paixão tem estudado e continua a estudar.

Esta, foicom franqueza, a impressão que nos produziram os dois ultimos trabalhos do nosso distinctissimo pintor, a quem a arte brasileira ainda ha de dever muitos primores de alto preço.

JUSTO LEAL.

COLLABORAÇÃO

Divagando...

O chronista que desejasse descrever os acontecimentos da semana passada limitar-se-ia a dizer:—Festa, festa, festa!

Mas as festas não foram tantas. O tempo, sempre manhoso, continuava enfaruscado como uma cara de sogra. E melhor seria que dissesse:—Chuva, chuva, chuva!

Realmente, nada mais insipido que ver-se um filho desta livre America obrigado a guardar a casa, ahi como qualquer cão de fila, por causa da chuva que cabe incessantemente, caceteiramente!

Isto se não é o diabo é coisa que se pareça. Comtudo tivemos as festas religiosas, que nesta cidade primam pela pompa, attrahindo ao templo os rapazes, que alli vão render ás santas de sua devoção as homenagens que lhes são devidas.

Por isso é rezar e rezar muito.

**

Mas... nem só de rezas vive o rapazio... Dahi, comprehendendo que a vida é curta e a morte certa, atirou-se aos confetis, esse moderno brinquedo que já se vae introduzindo entre nós... sem calemburgo!

Até temos o *Club dos confetis*, composto de rapazes alegres, que, desprezando as *hypotheses* de uma vida futura, tratam de amenisar a presente como melhor entendem. Isto de vida é como musica... e cá por mim prefiro as melodias de Mascagni, Gomes e Verdi á musica barulhenta do prussiano Wagner.

Pois bem, Domingo ultimo esses fulgões, a despeito do tempo que lhes fazia caramunhas, percorreram as ruas bombardeando as janellas, onde as inimigas, intrincheiradas, se defendiam como verdadeiras emulas de Judith e Joanna d'Arc.

Duas companhias na terra!...

No largo do Carmo o sr. Barcelino tem armado o seu pavilhão, onde o Lovetti faz as delicias aos amadores desse genero de espectaculos, e no decrepito S. Domingos exhibiu-se o sr. Guimarães, que em magia branca trabalha muito regularmente. Circo e theatro tiveram boa concurrencia.

Afinal parece estar parada a questão dos dobres de sinos, que, por serem a finados (bem desafinados eram elles), não deixavam de ser um tanto lugubre. Arre! este adjectivo foi aqui encaixado a martello!

Deixemo-nos destas questões...

Já que estou com a mão na massa, como diz o padre-mestre, vou apresentar aos rapazes uma idéa—não luminosa mas exequível, perfeitamente exequível.

Como sabem, Momo, o deus da galhofa, bate ás portas pedindo entrada, e vem, como sempre, acompanhado de seu estado-maior—o riso, a pilheria, a alegria.

Como não receber o com as honras devidas á sua alta posição? Amigos do folguedo; deixae ao menos por tres dias a vida quieta que levaeis, propria dos que já dobraram o cabo dos Entas, e vinde depor no altar do deus patusco a offerenda de vossa mocidade.

Reuni-vos em sociedade e dê-nos tres bailes mascarados, só tres. Bem vedes que é pouca cousa, e com boa vontade tudo se conseguirá.

Abaixo o tédio! Avante, rapazes, não deixeis passar desapercibido o carnaval!

Ouvi o meu conselho, que aqui estarei para vos applaudir.

ELLE.

NOTICIARIO

Uma scena de sangue. — De uma carta que recebemos de Capivary, extrahimos os seguintes topicos referentes á um barbaro crime, que bem revela a indole perversa de quem o praticou:

«Agora uma nota tritica, dolentissima, a mesma que fez os romanos dizerem—*homo hominis lupus*.

No saguão da cadeia vi hontem o cadaver de uma pobre, moça assassinada a golpes horriveis de fouce, e já encarcerado o assassino, certo ou supposto, um preto de 25 annos de idade mais ou menos.

O facto deu-se no sitio do sr. Salvador Martins de Toledo, onde residia a infeliz e creio que bonita moça com seu marido e quatro filhos pequenos, quando o marido viera á cidade fazer algumas compras por ser domingo.

Chegados á cidade a assassina e o assassino, 150 pessoas talvez invadiram o recinto da cadeia, e, a vista do cadaver arrombado, é o termo, em varios logares com ferimentos enormes na extensão e na profundidade, fallou-se em lynchamento, pois o spectaculo era realmente medonho. Ferimentos varios, a mão direita quasi decepada, muito sangue, etc. O povo reagiu, e continua o perigo de vindicta.

Mas não é tudo: a moça succumbiu em defeza de sua honra. Nova Lucrecia que cabe, não pelo punhal e suicidio, e sim pelo ferro homicida.

Hontem mesmo fez-se o corpo de delicto e prosegue nas diligencias da lei.»

No dia 21, segundo somos informados por pessoa fidedigna, depois do meio-dia, o povo capivaryano, invadindo a sala das

audiencias onde se procedia ao inquerito, arrancou o preso Romualdo (tal é o nome do assassino) das mãos do delegado, arastou-o pelas ruas, moeu o a tiros e pancadas reduziu o á uma massa e, afinal, queimou o á kerozene no largo da Liberdade, junto ao mercado.

Horrivel espectáculo! Grande foi a choleria popular! Foi um dia de revolução para Capivary!

Consta que na noite de 21 para 22 alli chegou uma força; mas o mal estava summado.

O sr. delegado havia prevenido os exms. drs. chefe de policia e presidente do estado.

Caso interessante. — Referem nos que domingo ultimo uma menina de cinco annos mais ou menos, que ia no expresso que daqui parte ás 2 horas, estando a brincar junto a janella de um carro de 1ª, cahiu para fóra.

Immediatamente os passageiros fizeram signal ao conductor para que detivesse o trem, que então seguia com grande velocidade. Parado o trem, sahiram e foram procurar a creança; mas qual não foi o assombro de todos quando a viram alegre e correndo entre os trilhos para alcançar o comboio!

Nada, excepto o tombo, havia succedido a essa creaturinha, que, inconsciente do risco que corrêra sua vida, ria-se e chamava por seu pae.

O facto deu se perto do kilometro 6.

Solemnidade religiosa. — Como estava annunciada, realison-se domingo ultimo a festa de S. Sebastião. Mais uma vez tivemos occasião de ouvir o sr. Vettorazzo, que antes do sermão cantou uma bellissima aria.

O tempo chuvoso impediu que á tarde sahisse a procissão.

Espectaculos. — Com boa concurrencia, deu o sr. Guimarães, no S. Domingos, o seu primeiro espectáculo.

O sr. Guimarães revelou-se conhecedor de sua arte, e foi com justiça applaudido pelo publico.

— Com grande enchente fez, sabbado ultimo, a sua estrêa a companhia equestre do sr. Barcelino, agradando bastante os trabalhos exhibidos.

— Hoje haverá espectáculo.

Trem retardado. — No dia 20 do presente o expresso que aqui devia chegar ás 8 horas da noite só chegou ás 11, por esperar em Jundiaby o da S. Paulo Railway.

Cassino Ytuano. — Nos vastos salões do club Recreio Ytuano dará amanhã a sociedade Cassino Ytuano, composta de distinctas senhoras, mais uma partida, que será, como as outras, uma festa brilhante.

Gratos pela gentileza do couvite que nos foi dirigido.

Offerta. — O sr. João Narcizo fez mais o donativo de doze exemplares da polka *Ayrosa*, de sua composição e editada pelo sr. Hollender, para serem vendidos em beneficio do Hospital dos Lazaros.

Vende-se os na pharmacia do sr. José Maria.

Brinco. — Temos em nosso poder um brinquinho de ouro que um cavalheiro achou e nos entregou para restituirmos ao dono. Quem o perden pôde procurar o neste escriptorio.

Visita. — Recebemos a do sr. Manoel Bernardes de Lemos Mariño, representante da *Tribuna do Povo*, que se publica em Santos.

S. s. veio á negocio daquelle jornal.

Reunião. — Sabbado, ás 3 horas da tarde, no largo da Matriz, n. 5, terá lugar a reunião das socas do Club Cassino Ytuano para eleição da nova directoria.

Procissão. — Amanhã, si o tempo permittir, sahirá da matriz a procissão de S. Sebastião.

Fazenda do Queluz. — Consta nos que esta fazenda, pertencente ao municipio de Capivary, foi vendida ao sr. dr. Elias Antonio Pacheco Chaves, residente em S. Paulo.

Habeas-corporis. — Quasi unanimemente, o Supremo Tribunal Federal cedeu *habeas-corporis* ao dr. José Maria Vaz Pinto Coelho, ex-commandante do batalhão Francos Atiradores.

Ismenia dos Santos. — Esta insigne actriz brasileira, que achava se arredada do palco, voltou ao theatro, fazendo sua reaparição na *Estatua de carne*, em que tem um dos seus melhores papeis.

Assassinato. — Em Pitangueiras, municipio de Jaboticabal, um individuo de nome João Alves assassinou a sua amante com dous tiros de revolver. Depois tudo referiu a uma tia, impondo lhe, porém, segredo, e evadiu-se. A policia procura o.

Nomeação. — Foi nomeado secretario do Gymnasio do Estado o nosso conterraneo dr. José Maria de Mesquita.

A crise em França. — Foi muito bem recebida pelas grandes potencia europeas a noticia da eleição do sr. Felix Faure para presidente da republica.

O sr. Bourgeois, que estava encarregado de formar gabinete, encontra serios embaraços para desempenhar se dessa incumbencia, tornando se assim um tanto grave a situação politica.

Outra renúncia. — O presidente da Republica Argentina Saenz Pena resolveu renunciar o seu cargo, em vista das difficuldades que tem encontrado em sua administração politica.

O facto causou sensação em toda a Republica.

E' difficil ainda prever quem será o seu substituto na chefia do governo, acreditando se que accumule maior somma de probabilidade o sr. Uriburú.

Victorias italianas. — O general Baratieri, commandante das tropas italianas em Massouah (Africa), continúa a alcançar victorias sobre os abyssinos. Grande é o regosijo publico em Italia.

Lyrico. — No proximo mez de fevereiro estreará em S. Paulo a companhia lyrica Mattia, da qual faz parte a eximia cantora Luiza Tetrzzini.

Abdicção. — Consta que o rei Jorge, da Grecia, pretende brevemente abdicar.

Os anarchistas. — Um anarchista assassinou em Milão o sr. Celli, procurador regio. O anarchista, que se chama Reali, é um sentenciado.

Phenomeno. — Na fazenda do sr. Manoel Ferraz de Camargo, em Piracicaba, a mulher de um colono teve um feto do sexo masculino com duas cabeças separadas uma da outro. O dr. Paulo de Moraes Barros conservou esse specimen te ratologico, mandando photographal-o.

Que mulher! — Entre os candidatos ao lugar de carrasco em Vienna, vago por morte de Seyffert, ha uma formosa rapariga, que enviou ás auctoridades a seguinte carta:

« Tenho vinte e oito annos de idade e sou dotada de grande força physica. Meu sexo e principalmente a minha belleza me indicam para o emprego que solicito. Com effeito, a ultima pessoa em quem um condemnado fixa o olhar é o carrasco, que geralmente é um homem feio e repugnante. Quanto não será mais consolador para um criminoso, antes de entrar na eternidade, ser atado por delicadas mãos de mulher, cujos olhares encantadores, certamente por um instante ao menos, lhe farão esquecer os horrores de uma agonia moral mil vezes peor do que a morte... »

Esta não se satisfaz em *fulminar* com seus olhares...

Indicação. — Sabbado ultimo, em reunião do Conselho de Instracção Publica, foi approvada uma indicação do sr. Gabriel Prestes no sentido de tornar extensivo aos professores intermedios o auxilio de adjuuto, uma vez demonstrado que tem habilitações por esforço proprio para o ensino das materias do curso preliminar e efectiva observancia do programma deste curso em suas escolas.

Companhia Sorocabana. — A companhia Sorocabana e Ytuana contractou com o conde de Burnay o fornecimento de seis mil toneladas de trilhos e mais pertences.

Esse fornecimento far-se-á dentro de tres mezes.

Entrega de medalhas. — Amanhã, ás 11 horas, dar-se-á em S. Paulo a solemnidade da entrega das medalhas do Uruguay aos officiaes que fizeram a campanha do Paraguay.

Pintor italiano. — O afamado pintor italiano Eduardo De Martino foi nomeado pintor da real casa da rainha Victoria, de Inglaterra, em substituição ao sr. Osvaldo Brierly, ha pouco fallecido.

Conflicto diplomatico. — Diz o *Estado* que em conferencia de ministros do governo federal parece que ficou resolvida a questão diplomatica sustentada com Portugal, e que em poucos dias será conhecida a solução adoptada.

Os socialistas. — Em boletins esphalhados em Pariz os socialistas declaram que foi para elles uma victoria a queda de Casimir Périer.

Cidade do Rio. — Consta que brevemente reaparecerá no Rio este jornal sob a direcção de José do Patrocínio.

Tenor condecorado. — O tenor De Marchi foi agraciado com a venera de cavalheiro da Górdia de Italia por Umberto I.

Decapitação. — Tendo sido decretada a lei marcial em tola a China, foi decapitado o general Wey-Kiney por covardia.

O romancista Zola. — De volta a Paris da sua viagem triumphal atravez das ruinas de Roma e de Pompeia o grande escriptor Emilio Zola foi logo entrevistado por diversos reporters no quaes narrou as peripecias da sua viagem.

Não viu o papa; não porque Leão XIII se recusasse a recebel o terminantemente, mas porque não podia fazel o, porque o seu romance *Lourdes* está inscripto no *Index*.

E ao terminar a entrevista deu lhes Zola esta agradavel noticia — Dentro de um anno o publico lerá *Roma*.

Talvez ao mesmo tempo que apparecer em Paris o livro de Zola em Madrid seja publicado o de Emilio Castellar sobre o mesmo assumpto.

Que soberbo contraste se nos offerecerá, que bellas paginas nos deliciarão d'aqui a um anno!

A amante de Czar. — Noticias de S. Petersburgo dizem ter se suicidado em Odessa a bailarina Labaska, ex-amante de Nicoláu II com o qual tivera um filho. Deixou uma carta ao czar.

SECÇÃO LIVRE

Bilheto postal

Exma. sra. Providencia.

Apezar de conhecer v. exc. só de nome, tomo a liberdade de vir, por meio desta, dirigir lhe algumas palavras; pois estou certo que v. exc. fazendo valer a sua illustre personalidade, tomará em bem dirigir para bom caminho altas questões que presentemente podem affectar a ordem da nossa pacifica sociedade.

Imagine v. exc. que na proxima villa do Salto a distincta Companhia de Cultura e Tecidos de algodão tomou agora por costume pagar os operarios de tres em tres mezes; isso com grande prejuizo não só dos operarios como ainda dos proprietarios e negociantes, que se vêm tambem obrigados a estar por todos os autos que a dura sorte lhes proporciona.

Qual será o motivo deste procedimento da Companhia?

Não sei, mas o certo é que o Salto cada vez mais vae em decadencia, e talvez não tarde muito a que a propria camara de Ytú tenha de chamar a si a direcção dessa localidade, se v. exc. não tomar medidas assertadas.

Sem mais assumpto, despeço-me de v. exc. até breve e subscrevo-me

attencioso e respeitoso criado,

Jonkoyings.

Aviso

Na qualidade de syndico da massa fallida de João Baptista de Sampaio, convido aos credores da mesma massa, a virem receber por ordem do meretissimo juiz de direito, a quota de dez por cento do valor de seus creditos, em casa do abaixo assignado.

Ytú, 12 de Janeiro de 1895.

ADOLPHO RAVACHE.

Agradecimento

Venho publicamente patentear a minha gratidão ao sr. dr. Castro pelo modo por que tratou de meu filho Persio.

Soffrendo meu filho de grave enfermidade, o dr. Castro teve occasião de exhibir não só o talento e a sciencia de medico clinico de que dispõe como o fino tacto, o cuidado intelligente e carinhoso, que saem dos limites da pratica commum de medicina e que, sob o medico, revelam o homem altamente bondoso e humanitario. Eis porque não podemos estar em contacto com o dr. Castro sem lhe ficar profundamente gratos como eu.

Ytú, 14 de janeiro de 1895.

MIGUEL BENJAMIM DE CASTRO.

EDITAES

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, juiz de direito desta comarca e presidente da junta revisora, etc., etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que pela junta revisora desta comarca, foram considerados aptos para servir como jurados no anno de 1895 os cidadãos abaixo relacionados.

(Conclusão)

- 271 Benjamim Constant de A. Coelho
- 272 Ignacio de Paula Leite de Barros
- 273 José Pinto de Camargo
- 274 Theophilo de Oliveira Camargo
- 275 Antonio de Almeida Sampaio

- 276 Alonzo Rodrigues de Vasconcellos
- 277 Domingos José Vieira
- 278 Felipe Nery de C. Thebas
- 279 José Alexandre Vieira
- 280 José Beldino do Amaral Gurgel
- 281 Theosphoro de Campos Almeida

CABREUVA

- 282 Alvaro Pires de Arruda
- 283 Ezequias de Oliveira Silveira
- 284 Ignacio de Moraes Navarro
- 285 Ignacio Antonio dos Santos
- 286 João Baptista Teixeira da Motta (C)
- 287 Joaquim da Silveira Camargo
- 288 Manoel Gaspar de Abren
- 289 Pedro Floriano de Silveira Junior
- 290 Pedro de Oliveira Pedrozo
- 291 Sebastião Homem de Mello
- 292 Theololino L. Vaz Guimarães
- 293 Urbano Florencio da Silveira
- 294 Antonio Natividade Godoy
- 295 Antonio da Silveira Camargo
- 296 Bento de Almeida Leite
- 297 Francisco de Paula Mesquita
- 298 Ignacio Pedroso de Barros
- 299 Innocencio Lopes Pereira
- 300 Jesuino Leite Penteadó
- 301 Luiz de Almeida Leite
- 302 Manoel Antonio Rodrigues
- 303 Salvador Rodrigues de Barros
- 304 Antonio Vaz Fernandes Guimarães
- 305 Antonio da Silveira Arruda
- 306 Antonio Manoel R. Junior
- 307 Joaquim Leite de Camargo
- 308 Aleixo Rubertino de Arruda
- 309 Erinen Rodrigues de Arruda
- 310 José Joaquim de Oliveira Costa
- 311 Odorico Lopes de França
- 312 Antonio Alves de Mesquita
- 313 Zotico Rodrigues de Araujo
- 314 Antonio Joaquim de Moraes
- 315 Francisco da Silveira Arruda
- 316 Francisco de Assis Oliveira
- 317 Ignacio Bueno de Negreiros
- 318 José Benicio Cerqueira Leite
- 319 Pedro Henrique Dias
- 320 Antonio Ferreira de Mello
- 321 Deraldo Martins de Mello
- 322 João Martins de Mello
- 323 Joaquim Martins de Mello
- 324 Francisco Fornori
- 325 Bertoldo Ermelindo de França

Ytú

- 326 Adolpho Galvão de Almeida
- 327 Augusto Cezar de Barros Cruz (dr)
- 328 Augusto Ferraz de Sampaio
- 329 Feliciano Bicudo
- 330 Francisco Antonio do Nascimento
- 331 Francisco de Oliveira Chagas
- 332 Francisco de Paula Leite
- 333 Galdino Alves Correa
- 334 Hans Ravache
- 335 Henrique Mullmeister
- 336 João Brandizio de Almeida
- 337 João Baptista Correa de Sampaio
- 338 José Mullmeister
- 339 Leobaldo Fonseca
- 340 Orencio Masseran
- 341 Saturnino Pilar

SALTO

- 342 Braulio Leite de Barros

Assim feita e concluida a qualificação de jurados desta comarca, ordenou o mesmo juiz que fosse affixado edictaes nos logares publicos e de costume e publicado pela imprensa. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, lavrou se o presente que vai assignado pelo juiz. Eu Saturnino Pilar, escrivão interino do jury, o escrevi — Antonio Alvares Velloso de Castro.

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, Juiz de Direito e Orphãos nesta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem, que o porteiro dos auditorios Diogo da Fonseca Salles Guerra, levará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 7 de fevereiro proximo fucturo, á 4 hora da tarde, na porta da casa das audiencias, uma parte de terras no sitio «Varapão» neste districto e outra parte no sitio «Ibaté» no districto de S. Roque, no valor de dois contos quatrocentos e quarenta e tres mil novecentos e vinte e tres réis (2:432:923) cada uma, no total de quatro contos oitocentos e oitenta e sete mil oitocentos e quarenta e seis, pertencente ao orphão Joaquim, neto da finada dona Anna Pedroso de Moraes. Estes bens vão á praça a requerimento do tutor Carlos Rodrigues da Silveira. E para que chegue a noticia a todos, lavrou-se o presente edital e outros de igual theor, que serão affixados em logares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nestacidade de Ytú, aos 12 de Janeiro de 1895. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão o escrevi — Antonio Alvares Velloso de Castro.

O Doutor Alvaes Velloso de Castro, Juiz de Direito n'esta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edictal virem ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios Diogo da Fonseca Salles Guerra, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 7 de fevereiro proximo fucturo á uma hora da tarde na porta da casa das audiencias, uma sorte de terras no sitio «Conceição» deste districto, contendo 1173 hectares 68 ares e 84 centiares dentro das seguintes divisas: principia no marco do cambará que se cravou no capão de catanduva e na margem do caminho da samambaia e no rumo velho da Sismaria demarcada no anno de mil oitocentos e sessenta e tres, ora aviventado, seguindo d'ahi com azimuth magnetico se tenta a nove grãos Noroeste no tempo de mil oitocentos e noventa e dous a mil oitocentos e noventa e tres, medindo um kilometro quatrocentos e dez metros até a barroca que serve de fecho ao pasto de Florisbella de tal, confinando até ahi com José Eugenio do Patrocinio e André Coelho dos Santos, sobe pela mesma barroca até encontrar o vallo do dito pasto segue por este medindo cento e vinte e cinco metros até o canto donde segue para a direita e pelo mesmo vallo medindo trezentos e oitenta e cinco metros até um pequeno corrego e barroca na interrupção do rumo velho da Sismaria que vem do Jacaréopava e retirado duzentos e trinta e cinco metros do respectivo extremo que foi invadido pela mesma Florisbella. Segue por este rumo já diminuido dessa distancia, a extensão de tres kilometros setecentos e noventa metros, confinando com terras da fazenda «Boa-vista» pertencente a dona Ursula Ferraz de Camargo até o marco de madeira que se cravou no centro do quinhão do condomino Elias Augusto Bueno. Confinando com este seguem as divisas para a esquerda a rumo magnetico setenta e nove grãos suéste, medindo um kilometro setecentos e setenta metros até um marco de cabreuva que se cravou; quebra a direita por angulo de deflexão trinta e sete grãos e trinta minutos medindo setecentos e cinco metros enfiando o vallo do pasto do confinante além do corrego da Conceição até o canto do mesmo pasto na estrada do Jacaréopava d'onde segue pela mesma estrada e abeirando o pasto até a porteira donde segue pelos respectivos fechos de cerca e vallo até um marco de cambará no quinhão do condomino Manoel Francisco de Almeida, onde termina com aquelle e segue com este pela recta de setecentos e trinta metros a rumo magnetico trinta e cinco grãos e trinta minutos suéste até um marco de guarantã no canto do quinhão do condomino dr. Francisco Fernando de Barros Junior passando a confinar com este segue d'ahi a rumo magnetico setenta e nove grãos suéste até um marco de cambará e na distancia de quinhentos metros; quebra em angulo recto a esquerda e com azimuth magnetico onze grãos Nordéste medindo quatro kilometros oitocentos e setenta metros confinando com o mesmo dr. Barros Junior pela distancia de dois kilometros trezentos e oitenta metros até um marco de taíva sobre uma valleta grande. Quebra rectangularmente a esquerda medindo mil e novecentos metros até um marco de jacarandá, onde torna-se a quebrar a esquerda em angulo recto, medindo cento e douse metros até outro marco de jacarandá, d'onde torna a quebrar em angulo recto a direita medindo novecentos e setenta e cinco metros com azimuth magnetico Noroeste a chegar no corrego, onde cravou-se outro marco de jacarandá. Sobe por este corrego e pelo gucho da direita até um marco de taíva logo acima de uma barrinha e abaixo da colônia, donde segue a rumo magnetico cincoenta e sete grãos e trinta minutos Nordéste, neste tempo, medindo um kilometro duzentos e vinte e cinco metros até o marco de cambará onde principiaram e terminaram as divisas, confinando até ahi com Joaquim de Campos Bicudo. Este quinhão fica onerado da servidão do caminho já existente para a entrada do Jacaréopava ao Salto de Ytú a favor do condomino dr. Francisco Fernando de Barros Junior, e como tudo se verifica dos autos da ultima divisão judicial no primeiro cartorio d'esta cidade, avaliado por doze contos duzentos e cincoenta mil réis (12:250\$000) pertencente aos ausentes herdeiros, dos finos José de Almeida Pacheco e sua mulher d. Antonia de Arruda Pacheco. Esta sorte de terras vai a praça para pagamento da quantia de tres contos quatrocentos e quarenta mil setecentos e noventa réis

(3:440\$790) na execução que contra os mesmos ausentes promove o cidadão Francisco Fernando de Barros. E para que chegue a noticia a todos lavrou-se o presente edictal e outros de igual theór, que serão affixados em logares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Ytú aos doze de Janeiro de 1895. Eu Joaquim Vaz Guimarães, escrivão, o escrevi.—Antonio Alvaes Velloso de Castro. 3—2

Imposto de fumo

O collecter das rendas do estado encarregado das rendas da União desta cidade, para conhecimento dos srs. negociantes desta cidade, das villas do Salto, de Indaiatuba e Cabreuva, sitios, estradas, etc., deste districto, declara que a licença para a venda de fumo e seus preparados é de necessidade seja requerida á esta repartição até o dia 31 do corrente, com requerimento devidamente sellado. Ninguém poderá negociar nesse ramo de negocio sem obter a respectiva licença.

Todo os srs. negociantes de molhados estão inscriptos (ou collectados) para pagamento desse imposto; aquelles, porém, que não quizerem negociar com esse artigo deverão requerer até o referido dia a sua isenção.

Ytú, 11 de janeiro de 1895. — O collecter *Olegario Ortiz.* 3—3

Conforme a reforma de posturas municipaes de 25 de julho de 1888, que alterou os exercicios financeiros, ficando de 1º de janeiro á 31 de dezembro, em virtude do que as licenças tiradas em julho, devem ser desde aquella época em janeiro de todos os annos, são obrigados a tirar licenças antes do dia 31 do corrente os negociantes de fazendas, com especificações dos diferentes generos, como sejam: fazendas, armarinho, ferragens, chapéus, calçados, roupas feitas e machinas de costura: os de molhados, com as mesmas alterações, os açougues, as padarias, as pharmacias, hotéis ou restaurantes, funileiros, latoeiros e caldeireiros, depositos de generos, madeiras, cal ou outro qualquer genero, inclusive agardente. Aquelles que assim o não fizerem ficam sujeitos a multa, de conformidade com o disposto nos artigos 101, 102, 103 e 104 do codigo de posturas, e nestes casos estão sujeitados só os negociantes da cidade, como dos bairros e cidades dentro do municipio.

Para que chegue ao conhecimento de todos, faz publico pela imprensa.

Ytú, 7 de janeiro de 1895. O procurador da Camara *Frederico José de Moraes.*

O doutor Antonio Alvaes Velloso de Castro, juiz de direito desta comarca de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edictal virem ou delle noticia tiverem que no dia vinte e nove de Janeiro proximo futuro, ás onze horas da manhã, na porta da casa das audiencias o porteiro dos auditorios, Diogo da Fonseca Salles Guerra, levará a publico pregão de venda e arrematação á quem mais der e maior lance offerecer uma casa de morada, sita a rua de Santa Rita desta cidade, sob numero setenta e um, dividindo do lado de cima com casa e terreno da herança de Manoel Maria Valente, do lado de baixo com casa e terreno de padre Bento Dias Pacheco e pelos fundos com terrenos de dona Thereza Mariano da Costa e avaliada por quinhentos mil réis, que vai a praça para pagamento da quantia de seiscentos mil réis nos termos da execução que promove João José de Andrade contra Manoel Falcato. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado nos logares publicos e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Ytú, aos vinte dias do mez de Dezembro de mil oitocentos e noventa e quatro. Eu Candido Olympio dos Santos, escrivão interino o escrevi. Sobre duas estampilhas de cem réis.—Antonio Alvaes Velloso de Castro. 6—6

Aviso

De ordem do dr. intendente municipal, faço publico, que em sessão de Camara, em 3 do corrente mez, foi resolvido fazer o pagamento de trinta letras, pertencentes ao emprestimo para abastecimento de agua nesta cidade.

Podendo seus possuidores receberem do sr. procurador da camara, as quotas que lhes couberam em o 7º serteio, cujos numeros abaixo seguem:

Numeros—16, 19, 22, 32, 34, 49, 55, 61, 79, 118, 212, 221, 228, 246, 287, 309, 327, 338, 375, 381, 389, 393, 446, 478, 529, 539, 540, 555, 568 e 571.

Secretaria da Camara Municipal, 4 de Janeiro de 1895. *Francisco de Almeida Pompéo*, secretario.

ANNUNCIOS

Cassino Ytuano

A presidente da sociedade Cassino Ytuano, communica ás exmas. socias que a partida realizar-se-á no dia 25 do corrente. No dia 26 haverá reunião das socias para eleição da nova directoria, que effectuar-se-ha no largo da Matriz n. 5, ás 5 horas da tarde.

Chama-se

ao sr. Antonio Esteves de Carvalho para chegar, durante oito dias, em casa de Kruger & Reimer, para fazermos as nosas transacções de contas afim de liquidar se. Em caso contrario dar-se-á por liquidadas essas contas. 2—1

Ytú, 21 de janeiro de 1895.

Rodolpho Krüger & Reimer.

Corridas de cavallos

No dia 17 de fevereiro, ao meio-dia, haverá na raia do Sitio Grande a corrida dos parelheiros Alazão, Tostado e o Ruano. Tem de haver tambem corridas de outros parelheiros. Convida-se aos amadores a concorrer á este divertimento. 4—1

Antonio Leite de Sampaio.

José Bernardo de Oliveira.

Gremio Familiar

SOCIEDADE DANSANTE E MUSICAL

Convido os srs. socios musicos a com parecerem no dia 27 do corrente, ao meio dia, na sala dos ensaios, para a distribuição dos instrumentos. 2—1

O director provisório, *Eugenio de Moraes.*

Declaração

Declaro eu abaixo assignado que vendi o meu negocio de seccos e molhados sito á rua do Commercio, livre e desembaraçado de qualquer onus, para o sr. Guilherme Gonçalves Ramos. 3—2

José Antonio Ferreira

Declaração

Declaro que comprei o negocio de seccos e molhados sito á rua do Commercio n. 90, do sr. José Antonio Ferreira, livre e desembaraçado de qualquer ónus á creadores. 3—2

Ytú, 19 de Janeiro de 1895.

Guilherme Gonçalves Ramos.

Joaquim Elias Galvão de Barros

C. DENTISTA

98-Rua da Palma-98

Todos os seus trabalhos são garantidos. Faz tudo o que diz respeito a sua arte e profissão.

Colloca dentadura inteira, parciaes sobre base de ouro ou vulcanite. Obtura a ouro, platina, osso artificial, prata, cimento mineral, inglez.

Extrae dentes e raizes que estão sumidos no bordo da gengiva, para o que tem instrumentos apropriados.

Cura as molestias dos dentes e da boca. 4—2

PREÇOS DOS TRABALHOS—AJUSTE PREVIO

Negocio á venda

Vende-se o armazem de seccos e molhados sita a rua da Quitanda n. 29, importando em pouco dinheiro, proprio para principiante. O motivo da venda não desagradará o comprador.

Para tratar com o abaixo assignado á rua da Quitanda n. 29. 3—2

Vicente Garret

CHARUTOS EM CAIXAS

Chegou uma grande partida no GRANDE ARMAZEM

Por pouco preço

Casa

Deseja se alugar uma casa no centro da cidade, que seja pequena e bem acabada. Toma-se de arrendamento por um ou dois annos. Dirigir-se a Fernando de Aguiar—Braz—S. Paulo. Caixa do Correio n. 265. 4—4

PIANO Por 200\$000 vende-se um em boas condições para aprendiz. Tratar com Theophilo Arruda. Pharmacia.

Na rua de Santa Rita n. 9 vende-se arreios e carroças por preços muito reduzidos. 2—2

Banha em barril

Vende-se no Grande Armazem.

Bom negocio

Vende-se uma parte da chacara denominada Pirapitinguy, tendo excellente casa de moarda, dous pastos vallados, uns dez alqueires de muito boa terra para cultura, muito boa agua, agua capaz de mover qualquer machinismo, muito boa argila, propria para telhas e tijolos, argila conhecida como uma das melhores do municipio, muito boa pedreira de lagem, parreiral de uva de superior qualidade, uma casa para colonos, tres carros hem arreados, com 19 bois e mais creações, segundo a vontade do proponente.

Quem desejar pode dirigir-se, na mesma chacara, para tratar com o proprietario. 4—2

Luiz Juvencio d'Assumpção

Confetti

Chegou em penca no grande

ARMAZEM

VINHO VERMOUTH

Al Barolo

contra a anemia e despepcia.

Unicos importadores em S. PAULO.

NAZARETH VELASCO & C.

Agente nesta cidade

JOSINO CARNEIRO

HOTEL DO BRAZ

FOLHINHAS

para 1895

No grande armazem do

Coimbra

AO ARMAZEM DO GUSMÃO

VENDAS POR ATACADO

Este conhecido armazem recebeu uma grande partida de assucar de Pernambuco, o qual vende por preços sem competencia, arroz Japão, e Hestel, sabão, kerozene e sal estrangeiro.

62, Rua da Palma, 62

Augusto Gusmão

Trabalhadores

Na fazenda Vassoural precisa-se de 40 a 20 trabalhadores de enchada, para serviço de carpição, paga-se bem e tambem se aceita empreitada para todo o serviço. Para tratar na mesma fazenda ou nesta cidade com Pereira Mendes á rua da Palma.

Folhinha de desfolhar

A 1\$500 no grande Armazem.

LOJA DA COBRA

MUITA ATENÇÃO!!!

O Euclides Liborio, proprietario da loja da cobra, á rua do Commercio n. 74, avisa ao publico desta cidade e municipio que resolveu vender todos os artigos do mesmo estabelecimento, com grande desconto dos preços actuaes os quaes sustentará até o fim do anno.

O grande sortimento, que se compõe de

Fazendas, Armarinho, Chapéos, Roupas-feitas e Machinas de costura por si mesmo convida, não só aos seus numerosos freguezes, mas tambem a todos os que não conhecem este estabelecimento que sempre primou por vender barato.

O proprietario deste importante estabelecimento garante áquelles que honrarem com suas compras, que não se arrependirão de o visitarem, pois trata até o fim do anno, não de ganhar dinheiro mas sim de o apurar sómente.

EUCLIDES LIBORIO

74, RUA DO COMMERCIO, 74
YTU'

Grande Officina de Caldeiraria

FRANCISCO FELIZOLA aprompta alambiques de qualquer systema com canos ou serpentinas, e todos os mais trabalhos de caldeiraria.

Compra e vende metaes velhos, como sejam: cobre, chumbo, estanho e metal amarello.

Encarrega se de assentar alambiques.

94—Rua do Commercio—94

Francisco Felizola

GUIA GERAL DO COMMERCIO

DE SANTOS

Fara o anno de 1895

Publicação annual. Um volume de mais de 500 paginas contendo dados, indicações e annuncios commerciaes.

No anno de 1895 esta Guia não se limitará á cidade de Santos, mas sim publicará tambem indicações e annuncios commerciaes das cidades do interior, como: Campinas, Amparo, Rio Claro, Casa Branca, Mogy-mirim, Sorocaba, Ytú, etc

Preços dos annuncios

Contando os organisadores do Guia, que este tenho no proximo anno maio xtracção, resolveram modificar os preços dos annuncios commerciaes ou particula es, facilitando assim a propagauda e organisaram a seguinte tabella vantajosissima para os srs. annunciantes desta cidade:

Annuncio de 1 pagina (em 12)	30\$000
Annuncio de 1/2 pagina	20\$000
Annuncio de 1/3 de pagina	10\$000

Acceptam-se desde já nesta redacção, annuncios e quaesquer indicações commerciaes.

Os organisadores

MAIA & COMP.

ALLA COLONIA ITALIANA

Il sottoscritto agente della casa bancaria dei signori Bonini Basoi (citta di São Paulo). Aviso a tutti gl'italiani che volessero rimettere cambiale per l'Italia e far seguire pagamenti a mezzo di Vaglia in qualunque ufficio postale del Regno d'Italia possono dirigersi in rua do Commercio n. 174

L'agente della Casa Bancaria

GIACOMO CANNEVESE

Casa de Commissões

DE

GUILHERME MARTINS & COMP.

SUCCESSORES DE

Leal, Martins & Comp.

Recebem café e outros generos á commissão, garantindo prompta venda e lealdade, podendo, em Ytú, dirigirem-se a Silva Pinheiro.

26, Rua 24 de Maio. 26

SANTOS

Clinica Cirurgica Dentaria

DE

Orencio F. Masseran

Tem o seo gabinete aberto desde ás 7 horas da manhã até ás 5 horas da tarde, todos os serviços garantidos, preços dos serviços são:

Restauração de 40\$ a	60\$000	Obturação de 5\$ a	15\$000
Orificação de 15\$ a	35\$000	Pivot	30\$000
Extração de 2\$ a			4\$000



AO PUBLICO

Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico que abriram nesta cidade, á BUA DA PALMA N. 4. em frente ao Theatro S. Domingos, uma nova fabrica de cerveja, licores e xaropes. Brevemente tambem fabricarão limonadas gazozas.

PREÇOS BARATISSIMOS

José Dal Zotto & Comp.